

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), de precipitação e de temperatura máxima para o mês de janeiro. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial mantêm o padrão de anomalias positivas, porém com menores magnitudes em relação aos meses anteriores, mas ainda assim, indicando a atuação do fenômeno El Niño. As previsões dos modelos numéricos de previsão climática para o próximo trimestre MAM indicam a manutenção deste padrão anômalo de aquecimento no Pacífico equatorial. Foram observadas chuvas acima dos valores (médios) climatológicos, resultando em excesso de precipitação entre o PA, TO, BA, norte do ES e RS, nordeste de MG, e parte do RJ e SC, e chuvas abaixo dos valores climatológicos (déficit de precipitação) nas demais regiões do país. Os maiores volumes de precipitação estiveram associados à atuação de um canal de umidade e de episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul durante esse período. A temperatura máxima no mês de janeiro apresentou valores acima da média em grande parte do MS e de SP, sobre áreas que apresentaram déficit de precipitação. Temperatura acima da média também foram observadas em parte da Região Nordeste. Sobre o oeste da BA, onde houve um maior acumulado de chuva foram registradas temperaturas próximas ao valor médio (climatológico). Sobre parte da Região Sul do país foram registradas temperaturas abaixo da média, em consonância com a condição de excesso de precipitação observada em parte desta região. Parte do comportamento observado na temperatura e na precipitação é reflexo da influência do fenômeno El Niño assim como o aquecimento das águas do Oceano Atlântico Norte.

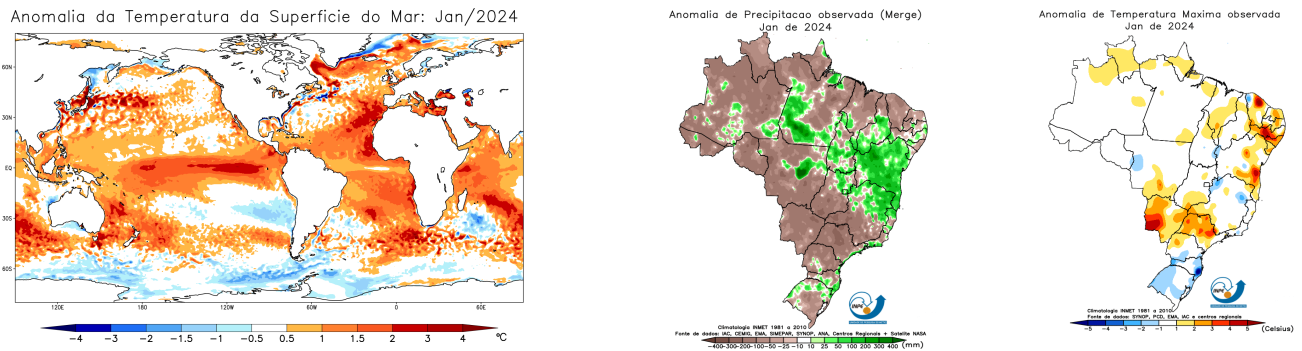
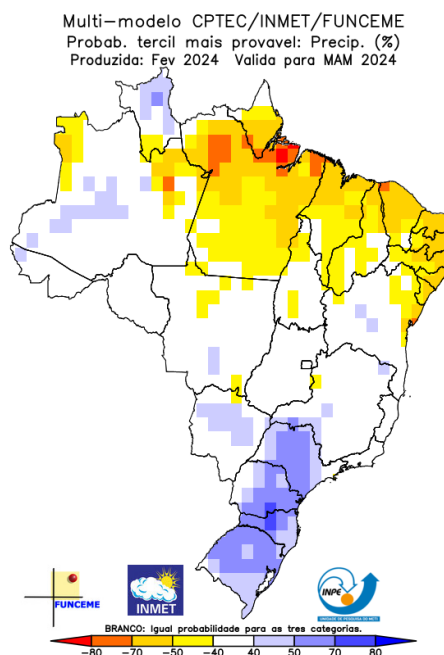


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para janeiro de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para MAM 2024

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre março-abril-maio de 2024. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal sobre parte das regiões norte e nordeste do Brasil, nas áreas em amarelo/laranja. Nas áreas em azul, sobre parte da Região Sul, de MS, SP e áreas da Região Norte, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias. Esta previsão reflete ainda atuação do evento atual de El Niño. Não se descartam episódios de chuva expressiva em algumas localidades. Sobre a porção norte do Nordeste, a tendência é de chuvas abaixo da média, devido ao El Niño, atuando conjuntamente com condições mais quentes do que o normal no Atlântico tropical norte. A previsão de temperatura indica maior probabilidade acima da faixa normal na porção centro-norte do país.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.